
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA
DOS MUNICÍPIOS
DO CAMINHO DE CORA CORALINA
2022

ESTUDO DO IMB



Caminho de
Cora Coralina

IMB INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS



CONTE
COM
ESSA
FORÇA

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Guilherme Resende Oliveira

Gerência de Assessoramento Estratégico

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Dados e Estatísticas

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Gerência de Estudos Macroeconômicos

Juliana Dias Lopes

Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

Alex Felipe Rodrigues Lima

Capa

Amilton Zoccoli Junior

Revisão

Cristiane Silva Bernardo

Fotos

Edinan Ferreira

Todos os direitos deste trabalho reservados ao **IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

Avenida Vereador José Monteiro nº 2.233
Mezanino (em frente ao Bloco G-900) - St. Nova Vila
– Goiânia - GO
CEP: 74.653-900 – Brasil
Fone: +55 (62) 3201-8599
E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *Caracterização Socioeconômica dos Municípios do Caminho de Cora – Goiânia: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, 2022.*

Índices para catálogo sistemático:

1. Relatório.
2. Caminho de Cora

Sumário Executivo

- Idealizado em 2013 e inaugurado em 2018 como rota turística, os estudos para definição do roteiro do Caminho de Cora Coralina seguiu a literatura existente utilizando as principais fontes documentais sobre a história de Goiás. O Roteiro desse caminho está consolidado e é uma rota de ecoturismo que, homenageia a poeta goiana.
- O Caminho de Cora Coralina é uma trilha de longo curso, 300Km. Liga cidades e povoados, remontando trechos da estrada do ouro, são 8 cidades e 7 povoados a percorrer.
- Este trabalho retrata os municípios que compõem o Caminho de Cora Coralina por meio dos Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) e Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF), os quais contêm os principais indicadores socioeconômicos utilizados pelo Estado de Goiás para compreender os seus municípios e planejar políticas territoriais. Além disso, apresenta informações sobre Atividades Características do Turismo (ACTs), Mapa do Turismo e produção agropecuária.
- O IDM é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios goianos em seis áreas de atuação: Economia, Educação, Infraestrutura, Saúde, Segurança e Trabalho.
- O IMCF mensura a pobreza numa perspectiva multidimensional, para identificar quais são as principais carências dos domicílios goianos. Foi construído utilizando três dimensões: educação, habitação e renda.
- De modo geral, nota-se que a maioria dos municípios do Caminho de Cora Coralina possuem desempenho no IDM Geral inferior à média global. O Município de Goiás (5,10) se destaca com o melhor desempenho e maior do que a média estadual; e Corumbá de Goiás (4,27) com o pior.
- Ainda, média do IMCF dos municípios do caminho de Cora Coralina (0,167) é maior que a média de todos os municípios (0,150), o que indica que são mais vulneráveis do ponto de vista socioeconômicos e, portanto, merecem um olhar especial do poder público.
- Desta maneira, o Caminho de Cora Coralina deve ser visto como uma alternativa para alavancar a economia dos municípios e gerar mais emprego e renda.
- No Caminho de Cora Coralina há 33.233 famílias inscritas no CadÚnico, totalizando 82.946 pessoas. Dependem de renda informal 15.548 domicílios e do Programa Auxílio Brasil 12.110 domicílios.
- Os municípios do Caminho possuem mais de 500 empresas e 2000 trabalhadores nas Atividades Características do Turismo, com destaque para Pirenópolis, que concentra quase metade desses totais.

INTRODUÇÃO

Evelyn de Castro Cruvinel¹
Fernanda Vitória da Mota Marinho²
Jalda Claudino³
Marcelo Eurico de Sousa⁴
Guilherme Resende Oliveira⁵

O Caminho de Cora Coralina⁶ é uma trilha de longo curso de 300Km. Liga cidades e povoados, remontando trechos da estrada do ouro. São 8 cidades e 7 povoados a percorrer, todos ricos em poesias, gastronomia, cultura e religiosidade. A trajetória é cercada por diversas unidades de conservação como o Parque Estadual



dos Pireneus, Geoparque dos Pireneus, o Parque estadual da Serra de Jaraguá, da APA (Área de Proteção Ambiental) de Serra Dourada e do Parque Municipal da Estrada Imperial. Ressalta-se que, 6 das 8 cidades que compõem o Caminho de Cora Coralina fazem parte da região turística

Região do Ouro e Cristais.

Idealizado em 2013 e inaugurado em 2018 como rota turística para caminhantes e ciclistas, os estudos para definição do roteiro seguiu a literatura existente e as principais fontes documentais, tais como, o relato de viagem “A Jornada a Goiás de Luís da Cunha Menezes, desde Salvador, em 1778”, quando este veio empossar-se no Governo da Capitania de Goiás; os livros “Viagem à Província de Goiás” e “Viagem ao Interior do Brasil” dos naturalistas Auguste de Saint’Hilaire e Johan Emanuel Pohl, respectivamente que, passaram por esses caminhos entre 1818 e 1821;

1 Gerente de Assessoramento Estratégico e Pesquisadora em Estatística do IMB. Mestre em Estatística (UnB). E-mail: evelyn.cruvinel@goias.gov.br.

2 Estagiária do IMB. Graduanda em Estatística (UFG). E-mail: fernanda.marinho@goias.gov.br

3 Assistente de Gestão Administrativa. E-mail: jalda.claudino@goias.gov.br.

4 Analista de Gestão Administrativo. Economista (PUC), E-mail marcelo.esousa@goias.gov.br

5 Diretor executivo do IMB. Doutor em Economia (UnB). E-mail: guilherme.resende@goias.gov.br.

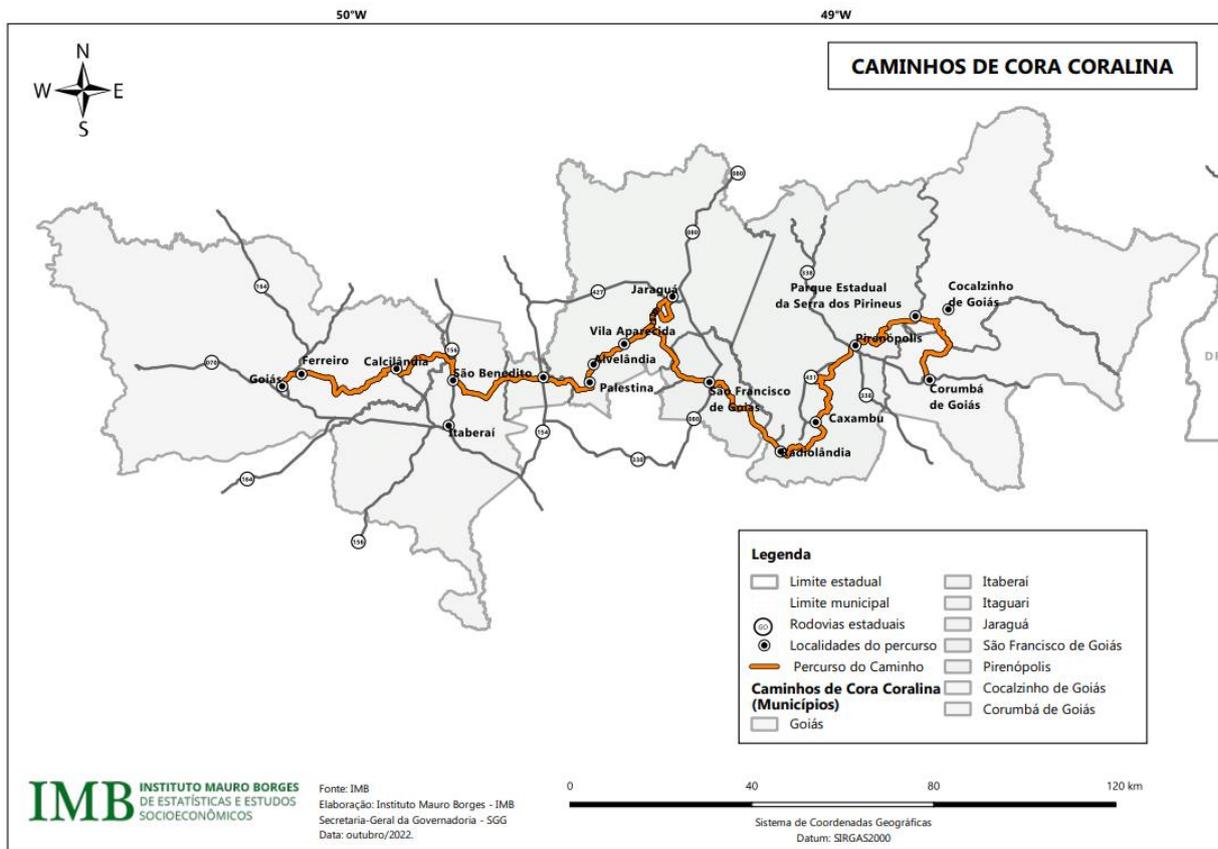
⁶ Conheça mais sobre o Caminho em: <https://caminhodecoracoralina.com.br/>

“Viagem às Terras Goyanas”, de Oscar Leal, extraordinário relato escrito nos anos 1880; e o “Relatório Cruis” – Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil que explorou, entre 1892 e 1893, uma ampla região do entorno do Distrito Federal para definir a localização da nova Capital do Brasil.

Hoje, o Roteiro de Cora Coralina está consolidado e, é uma rota de ecoturismo que homenageia a poeta goiana e foi inspirado no Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha. Ele mistura o que há de melhor na região do interior de Goiás: história, gastronomia, natureza e cultura, recebendo caminhantes e ciclistas que



são atendidos com serviços de hospedagem e alimentação ao longo do trajeto. Inúmeras pessoas e associações trabalham em diversas áreas para que a experiência seja a melhor possível.



Elaboração: IMB/SGG.

O trecho é um verdadeiro túnel do tempo, pois remonta à época de bandeirantes e pesquisadores que descobriram diversas riquezas nas terras da comunidade indígena do povo Goyaz, formando os primeiros povoados, arraiais e cidades de Goiás. Tudo isso, misturado com alguns dos poemas de Cora Coralina em placas espalhadas pelo caminho e se deliciando com suas mensagens simples e fortes, a exemplo desta: “a escola passa o saber e a vida nos dá a sabedoria”.

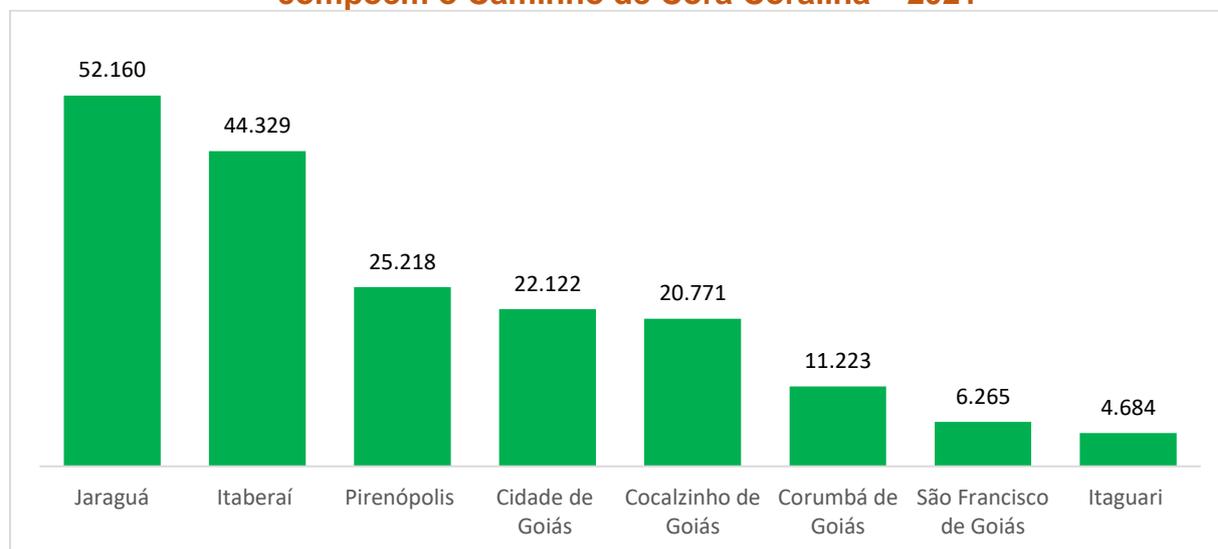


Para lembrar um pouco do que se trata esse roteiro, basta pensarmos um pouco sobre as histórias desse caminho e sobre a poeta que empresta seu nome a tão simbólico e belo trajeto, Cora Coralina: “sua poética é baseada numa escrita do cotidiano, das

miudezas, e é caracterizada por uma delicadeza e por uma sabedoria de quem passou pela vida e observou cada detalhe do caminho. Em resumo: a lírica de Cora Coralina é impregnada da história que a doceira viveu.”

De acordo com o IBGE (2000) e o Atlas do Desenvolvimento Humano (2002), dos municípios que compõem o Caminho de Cora Coralina, 38% são consideradas de Pequeno Porte I, ou seja, com até 20.000 habitantes; 50% dos municípios são de Pequeno Porte II tendo de 20.001 a 50.000 habitantes; e Jaraguá é classificado como município de médio porte, com mais de 50.000 habitantes (Gráfico 1).

Gráfico 1 – População residente estimada nos municípios goianos que compõem o Caminho de Cora Coralina – 2021



Fonte: IBGE
Elaboração: IMB/SGG.

Este trabalho tem o interesse de retratar os municípios que compõe o Caminho de Cora Coralina por meio do Índice de Desempenho Dos Municípios (IDM) e Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF).

ÍNDICE DE DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS (IDM)

O Instituto Mauro Borges publica bianualmente o Índice de Desempenho dos Municípios⁷ – IDM – a primeira publicação é de 2013 com dados de 2010. O índice é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios goianos em seis áreas de atuação: Economia, Educação, Infraestrutura, Saúde, Segurança e Trabalho. Cada dimensão contribui igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Essa medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximos de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas e, quanto mais



próximo de 10 melhor o desempenho. São, ao todo, 37 variáveis selecionadas para conferir o desempenho dos municípios goianos, o que permite identificar a dinâmica temporal dos indicadores e a de casos de referências, dada a relativa comparabilidade entre os municípios, além de contribuir para o direcionamento de políticas públicas.

O Gráfico 2 apresenta os resultados do IDM Geral de 2020/2021, fruto da média aritmética dos seis IDMs dimensionais e busca refletir o desempenho de cada município nas seis áreas analisadas de maneira global. Ainda, a Tabela 1 apresenta o desempenho dos municípios do Caminho de Cora Coralina para cada indicador que compõe o índice e a Tabela 2 apresenta os valores das variáveis sem padronização.

Nota-se que a maioria dos municípios do caminho de Cora Coralina possuem desempenho no IDM Geral inferior à média global, calculada com base na pontuação

7

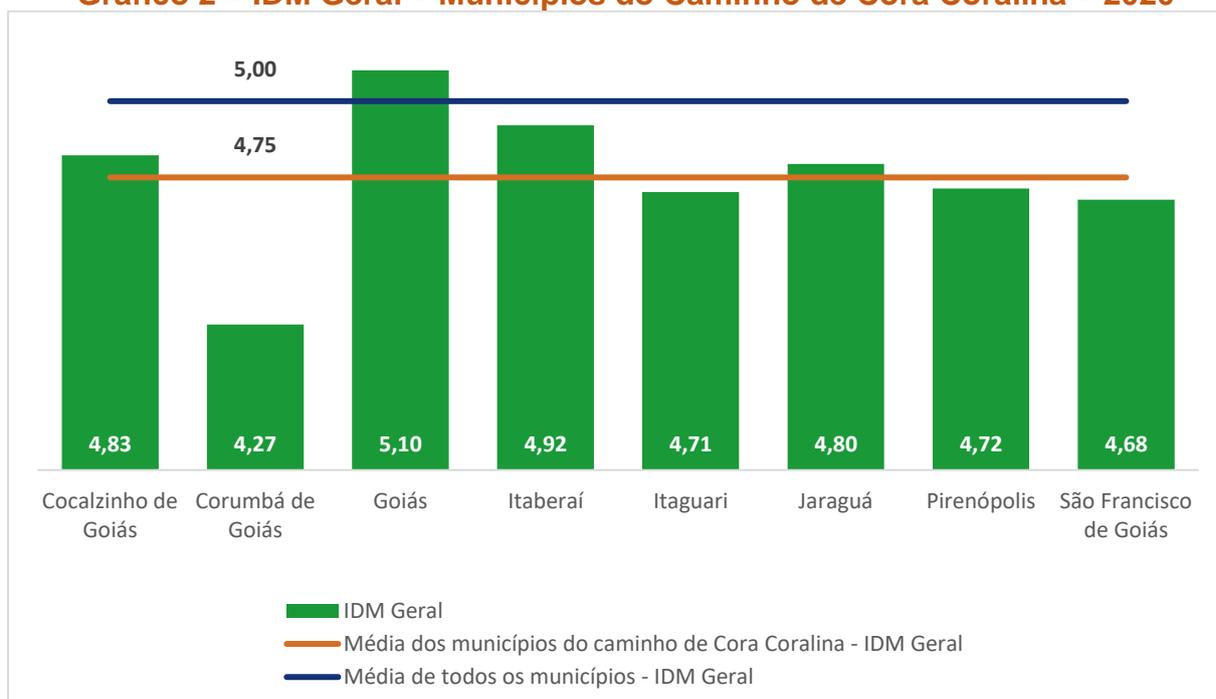
Disponível

em:

https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=31&Itemid=177

dos 246 municípios. Ressalta-se que a média global do IDM Geral não representa a nota do Estado, mas a média dos 246 municípios analisados. O Município de Goiás (5,10) se destaca com o maior e melhor desempenho do que a média estadual, todavia, Corumbá de Goiás (4,27) com o pior. Isso revela que o caminho pode ser uma alternativa à melhoria dos indicadores socioeconômicos da região.

Gráfico 2 – IDM Geral – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2020



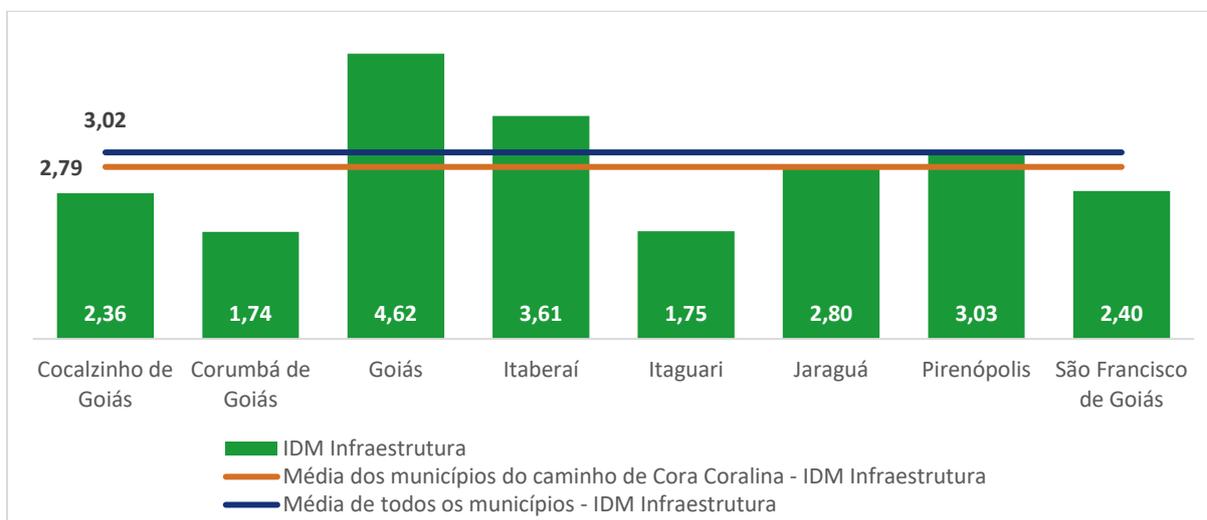
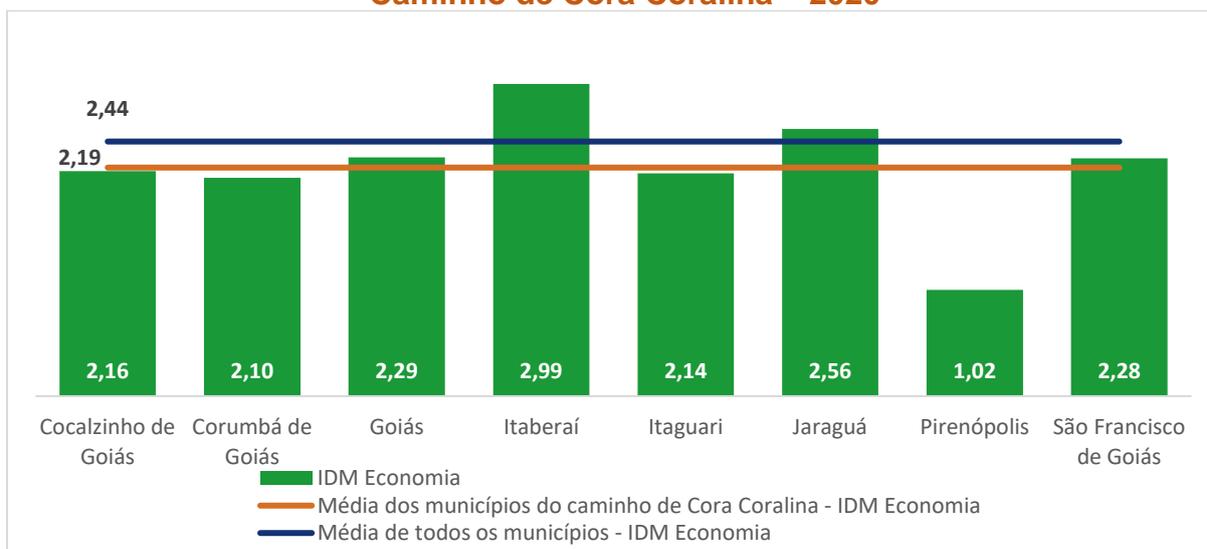
Elaboração: IMB/SGG.

O Gráfico 3 apresenta os resultados do IDM Economia, IDM Infraestrutura e IDM Trabalho dos anos de 2020/2021. Destaca-se que o desempenho econômico do município está fortemente relacionado à geração de trabalho e às condições de infraestrutura, pois, um município com boa infraestrutura e mão de obra qualificada tem maior potencial de atrair empresas e, conseqüentemente, gerar emprego e renda.

Por meio do Gráfico 3, percebe-se que, em média, o desempenho no IDM Economia dos municípios do Caminho de Cora Coralina foi de 2,19 e, esse desempenho está abaixo da média global dos municípios (2,44). Os municípios de Itaberaí (2,99) e Jaraguá (2,56) atingiram os melhores resultados, ambos os maiores municípios do conjunto. Enquanto Pirenópolis (1,02), o pior.

Do mesmo modo, em média, o desempenho dos municípios do Caminho de Cora Coralina para o IDM Infraestrutura (2,79) está abaixo da média global dos municípios (3,02), como pode ser observado no Gráfico 3. Os municípios de Goiás (4,62) e Itaberaí (3,61) atingiram os melhores resultados, enquanto Corumbá de Goiás (1,74) e Itaguari (1,75), os piores.

Gráfico 3 – IDM Economia, IDM Infraestrutura e IDM Trabalho – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2020



Elaboração: IMB/SGG.

Para o IDM Trabalho, observa-se que o desempenho médio dos municípios do Caminho de Cora Coralina (3,02) está consideravelmente próximo à média global dos municípios (3,12). O município de Pirenópolis (3,79) atingiu o melhor resultado, enquanto Corumbá de Goiás (2,16), o pior.



É importante salientar que o Caminho de Cora Coralina deve ser visto como uma alternativa para alavancar a economia dos municípios e gerar mais emprego e renda, melhorando o desempenho econômico dos municípios.

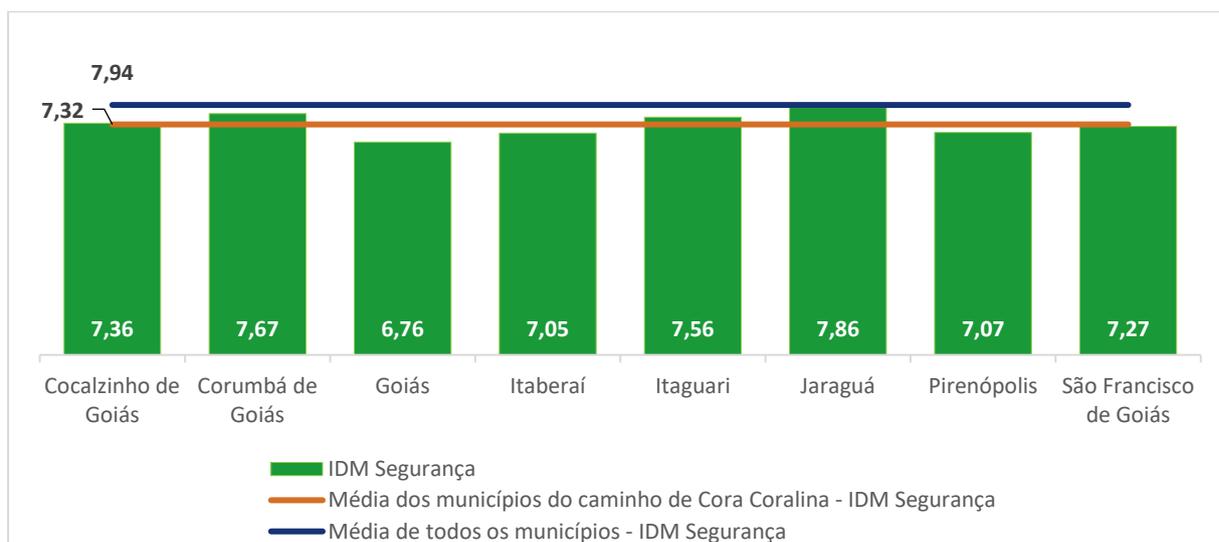
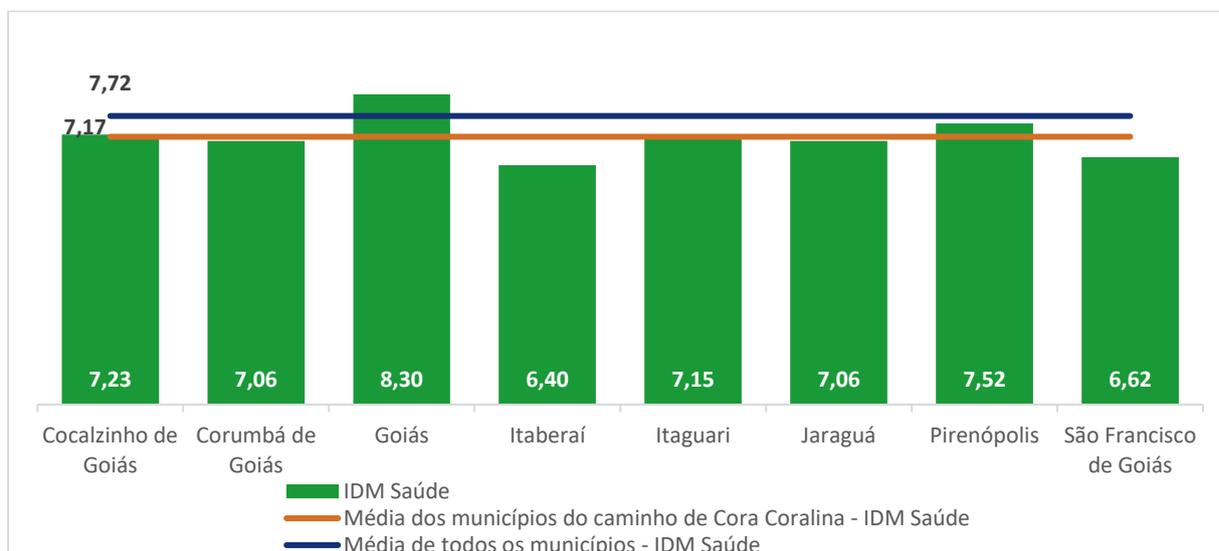
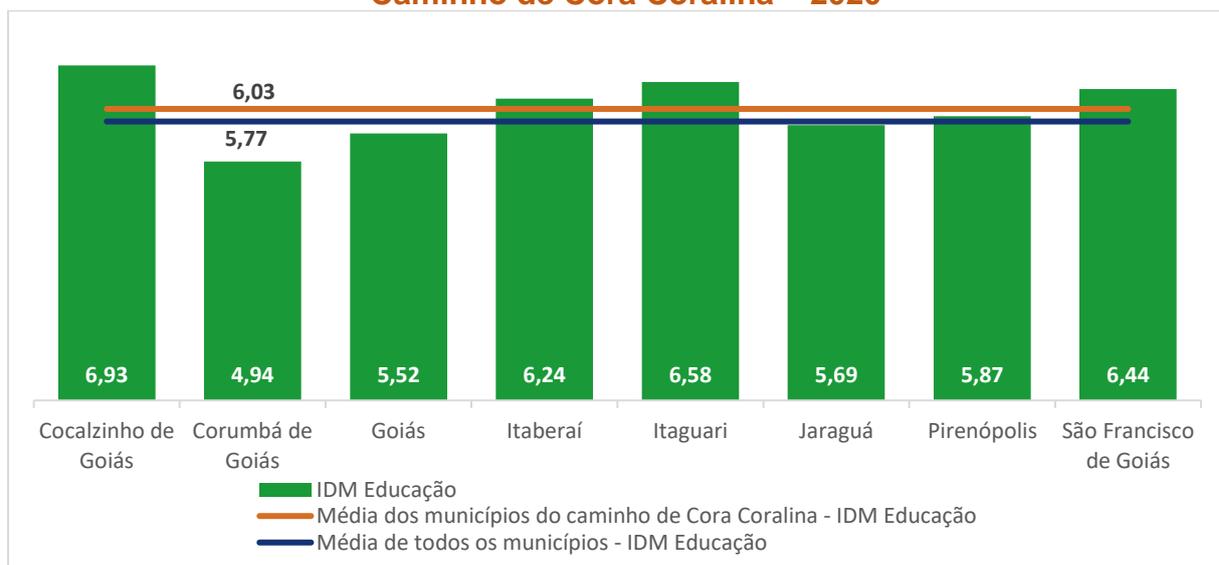
O Gráfico 4 apresenta os resultados do IDM Educação, IDM Saúde e IDM Segurança 2020/2021. Ressalta-se que educação, saúde e segurança são alguns dos direitos sociais fundamentais dos cidadãos.

Por meio do Gráfico 4, observa-se que, a média do IDM Educação dos municípios do Caminho de Cora Coralina (6,03) é maior que a média do IDM Educação de todos os municípios (5,77). Os municípios de Cocalzinho de Goiás (6,93), Itaguari (6,58), São Francisco de Goiás (6,44) e Itaberaí (6,24) apresentam IDM Educação superior à média do IDM Educação dos municípios que compõem o Caminho de Cora Coralina. Corumbá de Goiás (4,94) apresentou o menor IDM Educação.

O Município de Goiás se destaca com melhor desempenho no IDM Saúde (8,30), sendo superior à média do IDM Saúde de todos os municípios (7,72) e da média do IDM Saúde dos municípios do Caminho de Cora Coralina (7,17). Itaberaí apresentou o menor desempenho (6,40).

Nenhum dos municípios que compõem o Caminho de Cora Coralina tiveram IDM Segurança superior à média do IDM Segurança de todos os municípios goianos. Os municípios de Jaraguá (7,86), Corumbá de Goiás (7,67), Itaguari (7,56) e Cocalzinho de Goiás (7,36) apresentaram IDM Segurança superior à média do IDM Segurança dos municípios goianos que compõem o Caminho de Cora Coralina. Cidade de Goiás apresentou o menor IDM Segurança (6,76).

Gráfico 4 – IDM Educação, IDM Saúde e IDM Segurança – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2020



Elaboração: IMB/SGG

Tabela 1 – IDM Economia, IDM Educação, IDM Infraestrutura, IDM Saúde, IDM Segurança e IDM Trabalho – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2020

Indicadores do IDM	Média dos municípios do Caminho de Cora Coralina	Média de todos os municípios goianos	Cocalzinho de Goiás	Corumbá de Goiás	Goiás	Itaberaí	Itaguari	Jaraguá	Pirenópolis	São Francisco de Goiás
IDM Economia	2,19	2,44	2,16	2,10	2,29	2,99	2,14	2,56	1,02	2,28
PIB per capita	0,56	1,12	0,45	0,42	0,66	1,25	0,38	0,33	0,55	0,45
VA Serviços	0,06	0,12	0,03	0,02	0,07	0,18	0,01	0,10	0,07	0,01
VA Agropecuário	0,50	0,58	0,44	0,36	0,59	1,26	0,10	0,54	0,55	0,14
VA Indústria	0,09	0,23	0,09	0,01	0,05	0,37	0,00	0,13	0,06	0,01
Evolução do PIB	5,36	4,94	5,19	5,60	5,11	5,54	5,43	5,04	5,91	5,02
Recursos próprios	2,43	2,68	2,40	1,42	2,48	5,10	2,11	4,04	0,00	1,88
Equilíbrio orçamentário	6,35	7,43	6,51	6,83	7,07	7,24	6,94	7,76	0,00	8,46
IDM Infraestrutura	2,79	3,02	2,36	1,74	4,62	3,61	1,75	2,80	3,03	2,40
Abastecimento de água	3,36	3,80	3,95	2,99	4,60	3,69	0,00	3,66	3,93	4,05
Energia elétrica	4,44	4,45	4,33	2,61	5,08	4,78	5,94	3,89	4,91	3,96
Telefone fixo e internet	1,94	2,12	1,17	1,35	3,54	1,83	1,05	1,70	3,29	1,57
Esgoto	1,42	1,73	0	0	5,27	4,15	0,00	1,94	0	0
IDM Educação	6,03	5,77	6,93	4,94	5,52	6,24	6,58	5,69	5,87	6,44
Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	8,02	8,28	9,47	3,93	8,70	9,64	10,00	6,49	9,12	6,85
Atendimento educacional da população 6 a 14 anos	9,12	9,18	10,00	7,20	9,29	10,00	9,70	8,20	10,00	8,59
Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	6,49	5,67	8,33	2,68	7,92	6,57	7,20	4,47	6,89	7,87
Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	4,92	4,35	5,65	4,20	2,83	4,70	4,57	4,82	4,75	7,83
Adequação do professor do Ensino Infantil	6,35	5,98	8,38	6,84	2,36	5,14	7,27	7,50	4,29	9,00
Adequação do professor do Ensino Fundamental	4,35	4,18	5,58	4,85	2,54	3,61	5,30	4,09	4,09	4,73
Adequação do professor do Ensino	3,27	2,97	3,23	3,73	4,31	4,17	2,62	3,44	2,73	1,89

Estudo do IMB

junho de 2022

Indicadores do IDM	Média dos municípios do Caminho de Cora Coralina	Média de todos os municípios goianos	Cocalzinho de Goiás	Corumbá de Goiás	Goiás	Itaberaí	Itaguari	Jaraguá	Pirenópolis	São Francisco de Goiás
Médio										
IDEB – 5º ano	6,40	6,05	6,3	6,3	6,3	7	6,8	6,6	5,8	6,1
IDEB – 9º ano	5,31	5,18	5,4	4,7	5,4	5,3	5,8	5,6	5,2	5,1
IDM Trabalho	3,02	3,12	2,92	2,16	3,12	3,24	3,07	2,82	3,79	3,09
Empregos formais	1,90	2,13	0,91	1,35	2,22	3,64	1,66	1,44	2,29	1,72
Qualificação dos trabalhadores	5,81	5,51	5,92	3,06	5,27	4,78	6,43	5,75	8,29	6,97
Variação de empregos formais	2,83	2,71	2,69	2,63	2,89	3,20	3,22	2,73	2,91	2,36
Remuneração mediana	1,56	2,11	2,14	1,57	2,11	1,35	0,96	1,35	1,66	1,32
IDM Segurança	7,32	7,94	7,36	7,67	6,76	7,05	7,56	7,86	7,07	7,27
Crimes contra a dignidade sexual	7,05	7,38	4,42	7,32	6,05	7,44	9,10	7,49	7,95	6,65
Crimes contra a pessoa	7,24	7,69	7,37	7,14	6,96	7,85	6,61	8,21	6,10	7,72
Crimes contra o patrimônio	7,20	7,73	6,92	7,61	6,24	7,66	7,88	7,60	6,12	7,60
Tráfico de drogas	6,70	7,84	9,13	8,18	5,73	3,96	6,94	6,52	7,68	5,45
Contravenções penais	8,42	9,06	8,97	8,08	8,82	8,35	7,25	9,51	7,49	8,90
IDM Saúde	7,17	7,72	7,23	7,06	8,30	6,40	7,15	7,06	7,52	6,62
Leitos SUS por 1.000 hab	3,56	5,49	3,83	4,17	7,10	1,90	0,00	5,27	6,23	0,00
Médicos SUS por 1.000 hab	9,03	8,88	6,50	10,00	10,00	9,50	8,40	10,00	10,00	7,80
Pré-natal c/ 7 consultas	4,23	5,70	3,83	2,79	5,77	4,68	7,38	4,06	2,46	2,85
Cobertura eSF	9,36	9,29	10,00	9,19	10,00	8,71	10,00	6,95	10,00	10,00
Cobertura eSF - Saúde bucal	8,73	8,92	9,09	9,28	10,00	6,97	10,00	7,51	7,00	10,00
Mortalidade infantil	8,52	8,70	8,82	7,92	8,80	7,59	8,36	9,12	9,02	8,51
Mortes por causa externa	6,66	7,28	5,75	7,13	7,13	5,38	6,60	7,04	6,76	7,49
Cobertura vacinal pentavalente	7,25	7,52	10,00	5,98	7,62	6,50	6,43	6,49	8,70	6,31

Elaboração: IMB/SGG

Tabela 2 – Variáveis dos Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2020

Variáveis do IDM	Média dos municípios do Caminho de Cora Coralina	Média de todos os municípios*	Cocalzinho de Goiás	Corumbá de Goiás	Goiás	Itaberaí	Itaguari	Jaraguá	Pirenópolis	São Francisco de Goiás
PIB per capita	18.325,34	28.189,58	16.327,17	15.791,45	20.136,77	30.570,60	15.083,78	14.196,30	18.116,35	16.380,33
VA Serviços (%)	0,21	0,41	0,11	0,07	0,25	0,62	0,03	0,35	0,23	0,05
VA Agropecuário (%)	0,35	0,41	0,31	0,25	0,42	0,88	0,07	0,38	0,39	0,10
VA Indústria (%)	0,16	0,41	0,16	0,03	0,09	0,65	0,01	0,23	0,11	0,02
Evolução do PIB (%)	8,29	4,29	6,74	10,63	5,97	10,06	8,99	5,27	13,60	5,04
Recursos próprios	11,20	12,36	11,10	6,60	11,40	23,50	9,70	18,60	0,00	8,70
Equilíbrio orçamentário	0,98	1,15	1,01	1,06	1,09	1,12	1,07	1,20	0,00	1,31
Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos (%)	88,91	90,37	97,01	65,92	92,73	97,96	100,00	80,31	95,05	82,31
Atendimento educacional da população 6 a 14 anos (%)	92,03	92,56	100,00	74,54	93,58	100,00	97,30	83,62	100,00	87,17
Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos (%)	79,32	74,46	90,14	56,87	87,73	79,80	83,49	67,43	81,68	87,45
Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas (%)	74,03	71,13	77,78	70,37	63,33	72,92	72,22	73,54	73,15	88,89
Adequação do professor do Ensino Infantil (%)	63,48	59,77	83,80	68,40	23,60	51,40	72,70	75,00	42,90	90,00
Adequação do professor do Ensino Fundamental (%)	52,40	50,96	62,80	56,60	37,20	46,20	60,40	50,20	50,20	55,60
Adequação do professor do Ensino Médio (%)	40,14	37,53	39,80	44,30	49,40	48,20	34,40	41,70	35,40	27,90
IDEB – 5º ano	6,4	6,1	6,3	6,3	6,3	7,0	6,8	6,6	5,8	6,1
IDEB – 9º ano	5,3	5,2	5,4	4,7	5,4	5,3	5,8	5,6	5,2	5,1
Abastecimento de água	300,00	339,19	350,00	270,00	410,00	330,00	0,00	330,00	350,00	360,00
Energia elétrica	356,00	356,59	350,00	251,00	393,00	376,00	442,00	325,00	383,00	328,00
Telefone fixo e internet	63,75	69,47	40,00	50,00	110,00	60,00	40,00	60,00	100,00	50,00
Esgoto	65,50	79,68	0,00	0,00	243,00	191,00	0,00	90,00	0,00	0,00

Estudo do IMB

junho de 2022

Variáveis do IDM	Média dos municípios do Caminho de Cora Coralina	Média de todos os municípios*	Cocalzinho de Goiás	Corumbá de Goiás	Goiás	Itaberaí	Itaguari	Jaraguá	Pirenópolis	São Francisco de Goiás
Leitos SUS por 1.000 hab	1,07	2,07	1,15	1,25	2,13	0,57	0,00	1,58	1,87	0,00
Médicos SUS por 1.000 hab	1,38	1,30	0,65	1,16	1,96	0,95	0,84	1,76	2,91	0,78
Pré-natal c/ 7 consultas	67,47	75,76	65,22	59,38	76,15	70,00	85,25	66,55	57,52	59,70
Cobertura eSF	95,01	94,47	100,00	93,70	100,00	90,00	100,00	76,40	100,00	100,00
Cobertura eSF - Saúde bucal	88,90	90,52	92,06	93,67	100,00	73,47	100,00	78,27	73,74	100,00
Mortalidade Infantil	29,66	25,98	23,62	41,67	24,10	48,11	32,79	17,57	19,54	29,85
Mortes por causa externa	8,25	6,71	10,50	7,10	7,10	11,40	8,40	7,30	8,00	6,20
Cobertura vacinal pentavalente	79,60	81,56	100,00	70,15	82,35	73,98	73,47	73,90	90,37	72,55
Crimes contra a dignidade sexual	68,75	60,89	130,00	62,00	92,00	60,00	21,00	59,00	48,00	78,00
Crimes contra a pessoa	1207,63	1010,55	1153,00	1255,00	1332,00	942,00	1488,00	785,00	1708,00	998,00
Crimes contra o patrimônio	1855,00	1506,09	2046,00	1585,00	2492,00	1552,00	1404,00	1595,00	2576,00	1590,00
Tráfico de drogas	113,13	74,00	30,00	62,00	146,00	207,00	105,00	119,00	80,00	156,00
Contravenções penais	445,88	264,09	289,00	543,00	334,00	466,00	775,00	139,00	709,00	312,00
Empregos formais (%)	21,99	24,19	12,39	16,67	25,08	38,67	19,62	17,56	25,70	20,19
Qualificação dos empregos (%)	64,61	63,09	65,18	50,58	61,84	59,35	67,79	64,29	77,29	70,54
Variação do número de empregos formais (%)	3,02	1,27	0,94	0,13	3,99	8,62	8,81	1,52	4,18	-4,00
Remuneração mediana	1.450,75	1.600,82	1.608,88	1.454,86	1.599,99	1.395,49	1.290,00	1.393,36	1.478,37	1.385,05

Elaboração: IMB/SGG

Nota: * Não representa o valor do Estado de Goiás, mas a média dos 246 municípios.

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACTS)

O Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo – SIMT – implementado em 2003/2004, é um projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em parceria com a Ministério do Turismo (Mtur) e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan/DF), tem como objetivo oferecer ao governo e à sociedade informações que subsidiem a formulação e avaliação das políticas públicas de turismo, além de orientar a todo o público. Dessa



forma, possibilita avaliar a importância socioeconômica do turismo no conjunto da economia, acompanhar a geração de postos de trabalho formais e informais, além de mostrar o perfil da mão de obra, contribuindo com diagnósticos sobre o desempenho das Atividades Características do Turismo (ACTs): alojamento; alimentação; transporte aéreo;

transporte terrestre; transporte aquaviário; agências de viagem; aluguel de transporte; e cultura e lazer. Os dados estão disponíveis no Ipea Extrator de Dados: uma plataforma de consulta, agregação e coleta de dados implementado pelo (Ipea). O sistema permite disponibilizar os mais variados tipos de dados, como: bases de dados públicas, conteúdo de pesquisas, indicadores, séries históricas, entre outros.

A principal dificuldade observada pelo Mtur era distinguir as proporções de atendimento relativas a residentes e a turistas nos serviços prestados pelos estabelecimentos que operam nas ACTs, assim, os dados de ocupações do setor ficavam superestimados. O SIMT elaborou um coeficiente turístico para corrigir essas informações, que foi construído pelo Ipea com base em pesquisa realizada por telefone que possibilitou distinguir o atendimento feito a turistas e a residentes. No entanto, esses dados são divulgados até o nível das Unidades da Federação, já que a dimensão da amostra não permite calcular os coeficientes no nível municipal. Desta forma, neste trabalho foram utilizadas as informações sem coeficientes.

Os dados são extraídos da base de dados da RAIS com recorte das subatividades que delimita melhor as ACTs e turismo, sendo as mesmas subatividades consideradas para as estimativas com coeficiente. Devido as questões de precisão, os dados referentes a estatutários e militares não foram considerados nas estimativas no emprego no turismo e estimativas para o conjunto das atividades econômicas.

Neste estudo, o enfoque é nas empresas e trabalhadores do ramo de ACTs. Por meio da Tabela 3, observa-se o comportamento do quantitativo de empresas em ACTs nos municípios que constituem o Caminho de Cora Coralina no período de 2015 a 2019.

O Município de Pirenópolis apresenta o maior número de estabelecimentos na região, além de ser o único a apresentar crescimento contínuo durante o período, saindo de 189 estabelecimentos para 240, crescimento de 27,0%. Também, Pirenópolis é o único a ter estabelecimentos com mais de 50 empregados.

Em 2019, Goiás apresentava 76 estabelecimentos, o segundo maior, porém apresentou queda contínua durante o período analisado, acumulando perda de 19,1%. Jaraguá e Itaberaí mostravam, respectivamente, 73 e 72 estabelecimentos, crescimento de cerca de 4,0% no período.

Corumbá de Goiás com 32 estabelecimentos em 2019, teve crescimento de 18,5% no período. Já Cocalzinho de Goiás, com 26 estabelecimentos em 2019, teve crescimento de 23,8%. Itaguari iniciou e finalizou o período com 9 estabelecimentos. Já São Francisco de Goiás iniciou 2015 com 8 estabelecimentos e apenas 5 em 2019.

Tabela 3 – Número de estabelecimentos por número de empregados ACTs – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2015 a 2019

Município	Tamanho do estabelecimento	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento
COCALZINHO DE GOIÁS	Total	21	18	27	24	26	23,8%
	Sem empregados	10	6	15	12	13	30,0%
	Até 4 empregados	7	9	10	10	10	42,9%
	De 5 a 9 empregados	2	2		1	2	0,0%
	De 10 a 19 empregados	1	1	2		1	0,0%
	De 20 a 49 empregados	1			1		-100,0%
CORUMBA DE GOIÁS	Total	27	30	32	33	32	18,5%
	Sem empregados	17	21	21	20	22	29,4%
	Até 4 empregados	8	7	8	10	8	0,0%
	De 5 a 9 empregados			2	2	1	-
	De 10 a 19 empregados	2	1	1	1	1	-50,0%
	De 20 a 49 empregados		1				-
GOIÁS	Total	94	91	84	79	76	-19,1%
	Sem empregados	46	44	39	35	35	-23,9%
	Até 4 empregados	31	31	29	30	29	-6,5%
	De 5 a 9 empregados	11	10	10	8	8	-27,3%
	De 10 a 19 empregados	4	4	5	5	3	-25,0%
	De 20 a 49 empregados	2	2	1	1		-100,0%
	De 50 a 99 empregados					1	-
ITABERAÍ	Total	69	75	79	74	72	4,3%
	Sem empregados	33	37	41	36	33	0,0%
	Até 4 empregados	22	22	23	26	23	4,5%
	De 5 a 9 empregados	10	14	14	9	16	60,0%

Estudo do IMB

junho de 2022

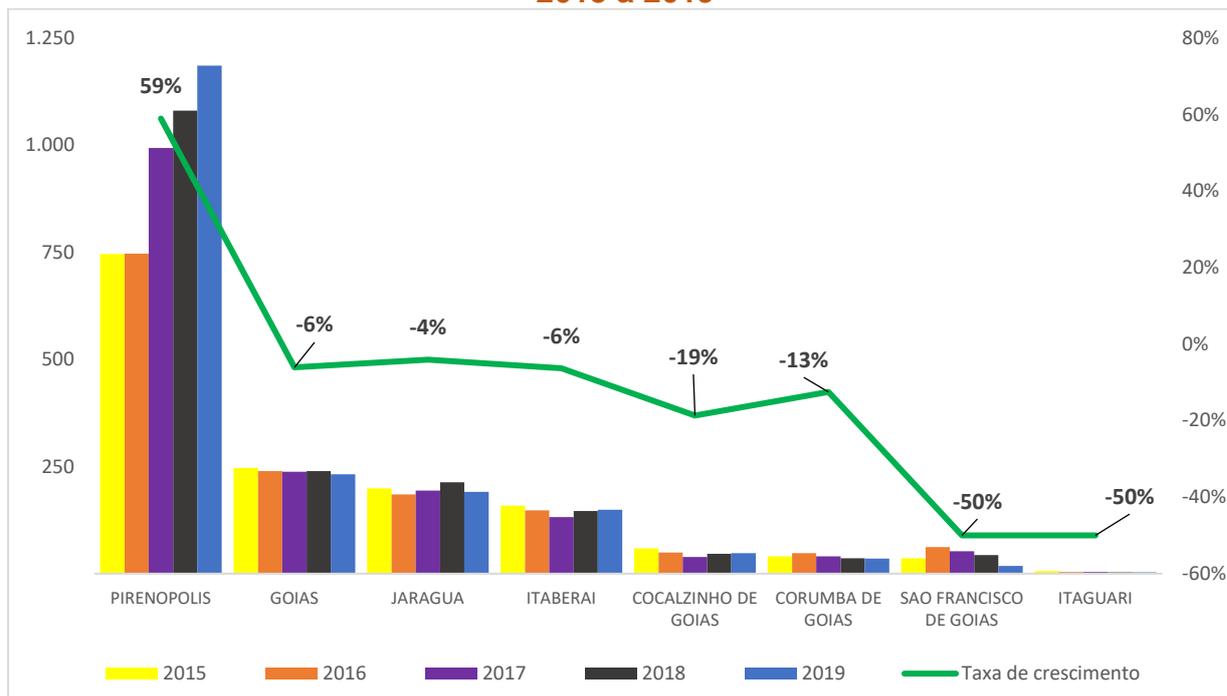
Município	Tamanho do estabelecimento	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento
	De 10 a 19 empregados	4	2	1	3		-100,0%
ITAGUARI	Total	9	10	9	9	9	0,0%
	Sem empregados	5	7	5	6	7	40,0%
	Até 4 empregados	4	3	4	3	2	-50,0%
JARAGUÁ	Total	70	75	74	75	73	4,3%
	Sem empregados	45	48	44	40	34	-24,4%
	Até 4 empregados	13	15	19	22	27	107,7%
	De 5 a 9 empregados	6	5	4	7	6	0,0%
	De 10 a 19 empregados	3	4	4	3	4	33,3%
	De 20 a 49 empregados	3	3	3	3	2	-33,3%
PIRENÓPOLIS	Total	189	191	213	225	240	27,0%
	Sem empregados	67	62	54	69	73	9,0%
	Até 4 empregados	81	89	101	96	102	25,9%
	De 5 a 9 empregados	26	27	36	32	35	34,6%
	De 10 a 19 empregados	11	8	14	19	18	63,6%
	De 20 a 49 empregados	2	3	6	6	10	400,0%
	De 50 a 99 empregados	1	1	1	2	1	0,0%
	De 100 a 249 empregados	1	1	1	1	1	0,0%
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	Total	8	8	10	8	5	-37,5%
	Sem empregados	5	4	7	5	2	-60,0%
	Até 4 empregados	1	2	1	1	2	100,0%
	De 5 a 9 empregados	1					-100,0%
	De 10 a 19 empregados				1	1	-
	De 20 a 49 empregados	1	2	2	1		-100,0%
TOTAL	Total	487	498	528	527	533	9,4%
	Sem empregados	228	229	226	223	219	-3,9%
	Até 4 empregados	167	178	195	198	203	21,6%
	De 5 a 9 empregados	56	58	66	59	68	21,4%
	De 10 a 19 empregados	25	20	27	32	28	12,0%
	De 20 a 49 empregados	9	11	12	12	12	33,3%
	De 50 a 99 empregados	1	1	1	2	2	100,0%
	De 100 a 249 empregados	1	1	1	1	1	0,0%

Fonte: Ipea

Elaboração: IMB/SGG

Em 2019, Pirenópolis agrupava mais de 63% dos trabalhadores em ACTs, enquanto São Francisco de Goiás, Itaguari, Corumba de Goiás e Cocalzinho de Goiás apresentavam menos de 6% dos trabalhadores em ACTs no Caminho de Cora Coralina. De acordo com o Gráfico 5, de 2015 a 2019, todos os municípios apresentaram taxa de crescimento negativa, exceto, Pirenópolis que apresentou taxa de 59% (746 para 1186). Tanto São Francisco de Goiás quanto Itaguari apresentaram taxa de crescimento de -50% (36 para 18, 6 para 3 respectivamente), Cidade de Goiás e Itaberaí com taxa de -6% (247 para 232, 159 para 149 respectivamente).

Gráfico 5 – Trabalhadores ACTs – Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2015 a 2019



Fonte: Ipea
Elaboração: IMB/SGG

Em 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 os trabalhadores em ACTs representaram 5,8%, 6,2%, 6,3%, 6,6% e 6,4% do total de empregos formais nos municípios que compõem o caminho de Cora Coralina, respectivamente. Observe-se que, 2016 foi o ano com menor oferta de empregos (Tabela 4).

Tabela 4 – Número de empregos formais – municípios do Caminho de Cora Coralina – 2015 a 2019

Município	Ano				
	2019	2018	2017	2016	2015
Cocalzinho de Goiás	1.610	1.621	1.584	1.553	1.630
Corumbá De Goiás	1.198	1.088	1.197	1.053	1.039
Goiás	4.039	3.610	3.780	3.152	3.288
Itaberaí	10.875	9.987	9.382	8.096	8.983
Itaguari	624	543	527	485	549
Jaraguá	5.829	5.523	5.667	5.722	6.273
Pirenópolis	4.297	4.283	3.992	2.867	3.276
São Francisco De Goiás	835	848	906	824	894
Total	29.307	27.503	27.035	23.752	25.932

Fonte: RAIS
Elaboração: IMB/SGG

Destaca-se que, com o intuito de expandir a economia do setor rural no percurso do caminho, o Governo de Goiás está cadastrando produtores rurais para

participarem de um programa a ser desenvolvido pelo Estado no fomento ao turismo rural. Desta forma, é mister conseguir alavancar os municípios da região. A previsão é de que o cadastro possa, em um futuro breve, dar acesso aos produtores de criarem, desenvolverem ou alavancarem atividades ligadas ao turismo rural, por meio de capacitações, acesso a crédito, assistência técnica e gerencial, além de contribuir na valorização da cultura regional e, também, na agregação de valor a produtos e experiências de consumo.

A iniciativa é promovida de forma integrada e reúne ações das pastas das Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Secretaria da



Retomada, Goiás Turismo, Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão e Pesquisa Agropecuária (EMATER). A partir desse mapeamento, o Governo de Goiás irá desenvolver políticas públicas focadas no fomento a essas atividades, potencializando a

economia local e criativa dessas zonas rurais. A ação tem, ainda, o apoio de empresários e comunidades que fazem parte da Associação Caminho de Cora Coralina.

As atividades que podem ser consideradas como Turismo Rural são:

- Atividades de transformação – referem-se à transformação de matéria-prima vegetal ou animal de modo a agregar valor à produção agropecuária. Exemplos: doces, farinha, mel, embutidos, cachaça, licores, sucos, vinhos e bebidas em geral, polpas de frutas, queijos e outros derivados de leite etc;
- Agricultura – cultivos de espécies vegetais úteis, sejam para a alimentação humana e animal, como matéria-prima para indústria têxtil, farmacêutica etc. Exemplos: milho, feijão, hortaliças, arroz etc;
- Criação de animais – inclui todos os tipos de criação: bovinocultura/pecuária tradicional, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, piscicultura etc.;
- Equestres – abrangem atividades que envolvam a interação do homem com equinos (cavalo, jumento, burro e outros) para desempenho de alguma lida no campo ou para lazer, esporte e aventura. Exemplos: cavalgadas, campeadas,

torneios, comitivas, tropeadas ou outras denominações regionais, bem como os passeios de carroça, rodeios, hipismo etc.;

- De pesca – compreende a pesca esportiva e a prática da pesca amadora. Exemplos: pesque-pague, pesca em rios, lagos naturais, represas etc.;
- De aventura – atividades recreativas que envolvem riscos controlados e assumidos. Exemplos: arvorismo, bóia-cross, rapel, tirolesa entre outros;
- Atividades ecoturísticas – atividades de interação com a natureza que incentivem o comportamento social e ambientalmente responsável. Exemplos: trilhas, observação da fauna (pássaros, borboletas, jacarés, peixes) e da flora (espécies vegetais nativas, parques etc.) estão entre as possibilidades;
- Acontecimentos ou formas de expressão – música, dança, folclore, saberes e fazeres locais, práticas religiosas ou manifestações de fé. Exemplos: rodas de viola, folia-de-reis, crenças, rezas, missas etc.;
- Artesanato – objetos produzidos manualmente ou com equipamentos rudimentares, em pequena escala, característicos da produção de artistas populares da região, utilizando matéria-prima regional;
- Arquitetura típica ou histórica – contempla as construções típicas do campo (açude, capela, curral etc.), as técnicas e os materiais construtivos peculiares ou com materiais da região (pau-a-pique, sapé e outros) e as construções históricas;
- Museus/casas de cultura – destinados a apresentação e conservação de objetos de caráter cultural ou científico. Exemplos: Museu da Cachaça, Museu do Folclore etc.;
- Gastronomia – conjunto de alimentos e bebidas ofertados que representam as tradições culinárias da região;
- Hospedagem – estabelecimentos comerciais que exercem a função de receber e oferecer estadia, entre outros serviços, a turistas e viajantes.



Inicialmente, serão aceitos cadastros de municípios e povoados da região que engloba o Caminho de Cora Coralina, bem como de municípios circunvizinhos. São eles: Corumbá de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Pirenópolis, Caxambu,

Radiolândia, São Francisco de Goiás, Jaraguá, Vila Aparecida, Alvelândia, Palestina, Itaguari, São Benedito, Itaberaí, Calcilândia, Ferreiro e Cidade de Goiás.

MAPA DO TURISMO

O Mapa do Turismo⁸ consiste numa ferramenta de orientação que visa ajudar na atuação do Ministério do Turismo, no tocante desenvolvimento de políticas públicas, definindo o recorte territorial prioritário. Atualizado bienalmente, o mapa aponta 2.694 municípios, distribuídos em 333 regiões turísticas predeterminadas. São cinco variáveis agrupadas da seguinte forma: arrecadação de impostos federais, estabelecimentos de hospedagem, empregos desses estabelecimentos, visitantes domésticos e visitantes internacionais. Assim, essas variáveis foram cruzadas numa análise de *cluster* e deram origem a cinco categorias de municípios (A, B, C, D e E). Desta forma, o desempenho da economia do turismo de cada município foi medido com base nas médias de dados obtidas sobre fluxo, hospedagem e arrecadação. Ainda, os municípios que possuem médias semelhantes – nas cinco variáveis analisadas – são reunidos em uma mesma categoria.

De forma escalar, na categoria "A" estão reunidos os municípios com maior desempenho da economia do turismo e na "E" os municípios com menor desempenho. As categorias A, B e C contemplam mais de 16% dos municípios, 93% das ocupações formais em estabelecimentos de hospedagem e mais de 95% da arrecadação dos meios de hospedagem. A categoria D contemplou mais de 58% dos municípios nacionais.

Os municípios de Corumbá de Goiás e São Francisco de Goiás pertencem ao tipo D. Cidade de Goiás e Pirenópolis estão contidos no tipo B. Jaraguá faz parte do tipo C. Todos seguem a categorização de 2019-2021.

Dentre os municípios que compõem o Caminho de Cora Coralina, Pirenópolis dispõe de um quantitativo superior a 81% das vagas de emprego em estabelecimentos de hospedagem, 68% de estabelecimentos de hospedagem, mais de 62% de visitas internacionais estimadas e 40% de visitas nacionais. Somente Cidade de Goiás e Pirenópolis registraram arrecadação de R\$ 390.409,00 e R\$ 4.816.501,00, respectivamente. São Francisco de Goiás apresentou registro em relação a estabelecimentos de hospedagem com apenas 1 estabelecimento (Tabela 5).

⁸ Para mais informações:

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=267

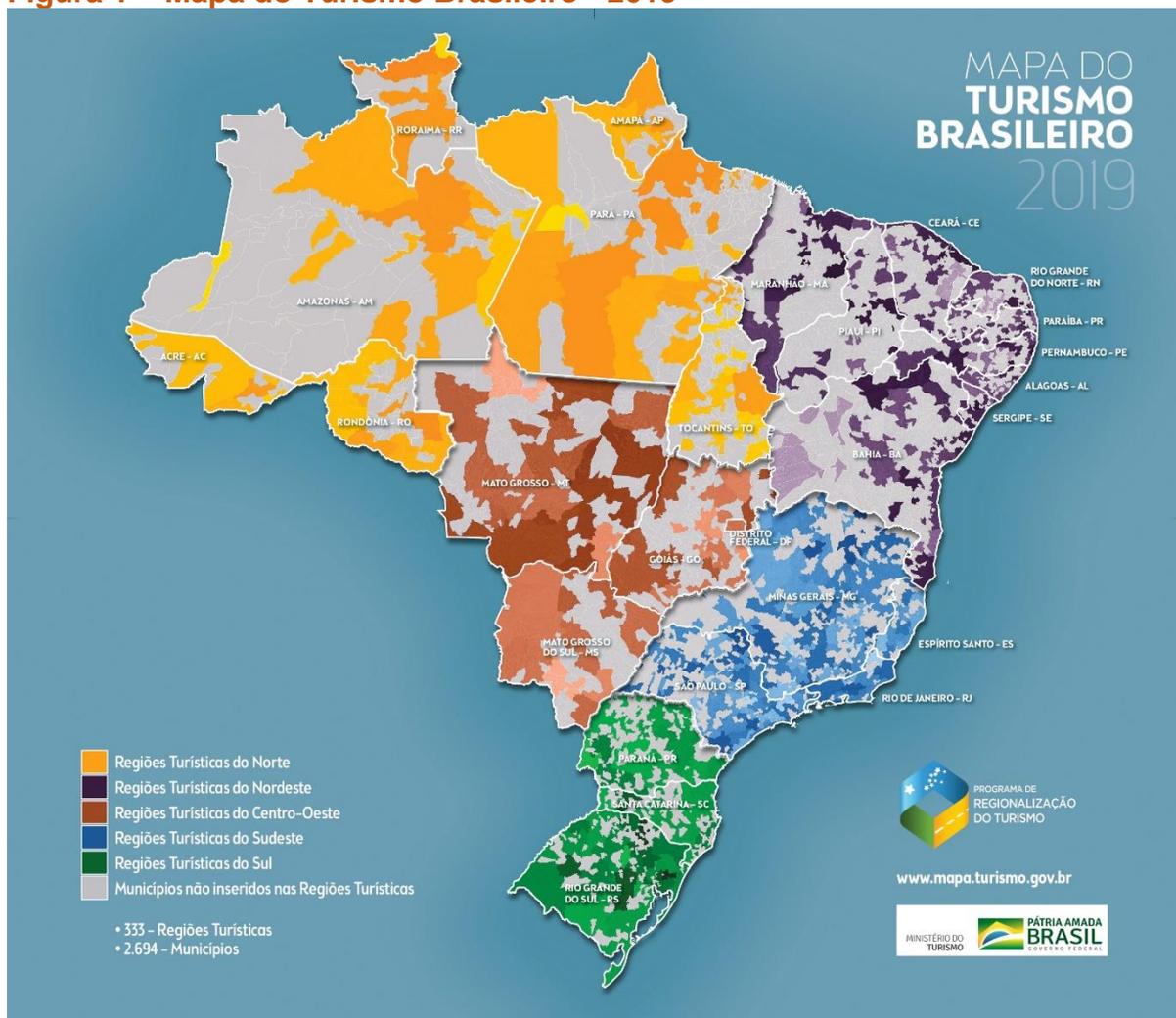
Destaca-se que dentre os municípios goianos três pertencem ao grupo A, sendo dois da Região Turística das Águas Quentes: Caldas Novas e Rio Quente, e um pertence à Região Turística dos Negócios e Tradições: Goiânia.

Tabela 5 – Variáveis do Mapa do Turismo para os Municípios do Caminho de Cora Coralina – 2019- 2021.

Município	Empregos	Estabelecimentos	Visitas internacionais estimadas	Visitas nacionais estimadas	Arrecadação (Mil R\$)	Cluster
São Francisco de Goiás	0	1	0	0	-	D
Corumbá de Goiás	13	2	102	39.753	-	D
Jaraguá	32	7	682	28.898	-	C
Goiás	72	14	1.821	255.311	R\$ 390,41	B
Pirenópolis	527	51	4.412	222.846	R\$ 4.816,50	B

Fonte: Mapa do Turismo
Elaboração: IMB/SGG

Figura 1 – Mapa do Turismo Brasileiro - 2019



Fonte: Mapa do Turismo

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A produção agrícola dos municípios que estão ao longo do caminho de Cora Coralina é tradicional no uso solo goiano para o plantio de lavouras. A Tabela 6 apresenta as cinco culturas com maior área plantada nos municípios para o ano de 2021.

A maior área plantada bem como a maior produção fica com a soja, o grão é cultivado em todas as localidades, o destaque para essa produção fica com os municípios de Itaberaí seguido por Cocalzinho de Goiás e Jaraguá.

A produção de milho se sobressai com a segunda maior área plantada e produção colhida, sendo que os destaques municipais ficaram com Itaberaí e Cocalzinho de Goiás.

O município de Itaberaí também se destaca na produção de Sorgo e Cana-de-açúcar. Já o município de Goiás é o maior produtor de Feijão da região.

É importante salientar que grande parte da evolução da produtividade na agricultura é explicada em razão da tecnologia utilizada. O Plantio direto, zoneamento de riscos climáticos, manejo de pragas, manejo de plantas daninhas, mecanização, sucessão de até três cultivos anuais na mesma área e integração da lavoura da soja com pecuária e floresta são outras técnicas além do uso de tecnologias de grande impacto. Desta forma, para obter melhores resultados é importante o investimento em pesquisa, extensão rural, políticas públicas e empreendedorismo que garantem resultados bons resultados e boas colheitas.

Tabela 6 -Área plantada ou destinada à colheita e quantidade produzida das lavouras temporárias e permanentes - 2021

Município	Área plantada ou destinada à colheita (Hectares)					Quantidade produzida (Toneladas)				
	Soja (em grão)	Milho (em grão)	Sorgo (em grão)	Cana-de- açúcar	Feijão (em grão)	Soja (em grão)	Milho (em grão)	Sorgo (em grão)	Cana-de- açúcar	Feijão (em grão)
Cocalzinho de Goiás	8.748	8.500	800	-	-	30.443	27.540	3.360	-	-
Corumbá de Goiás	4.053	1.450	200	-	300	14.186	7.620	900	-	900
Goiás	4.100	-	800	-	900	13.735	-	2.000	-	2.700
Itaberaí	28.500	21.300	7.600	2.550	870	98.700	130.500	31.500	206.000	2.360
Itaguari	270	350	-	-	-	950	3.100	-	-	-
Jaraguá	6.300	2.000	-	370	60	18.585	8.200	-	26.640	117
Pirenópolis	3.089	840	-	-	-	10.750	3.888	-	-	-
São Francisco de Goiás	2.260	50	-	-	-	6.690	193	-	-	-
Total	57.320	34.490	9.400	2.920	2.130	194.039	181.041	37.760	232.640	6.077

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

As criações de bovinos, suínos e galináceos são encontradas em todos os municípios, com destaque para Itaberaí, Goiás, Itaguari e Jaraguá com grandes efetivos de bovinos e galináceos, conforme apresenta a Tabela 7.

O efetivo do rebanho bovino e as demais criações de suínos e galináceos existentes na região se destacam pela expressiva quantidade, muito desse efetivo ocorre para atender a demanda das grandes empresas localizadas nos municípios. No município de Itaberaí, a produção de galináceos atende à demanda de grande empresa especializada neste setor.

As demais criações, além de atender a demanda de indústrias locais, têm sua produção destinada para o consumo em diversos municípios do estado e também exportados para diversas outras localidades.

A produção de leite se destaca em vários municípios com expressiva produção nos municípios de Pirenópolis, Itaberaí e Goiás. Também no município de Pirenópolis destaca-se a produção de mel. A produção de ovos é destaque no município de São Francisco de Goiás

Tabela 7 - Efetivo de rebanho, por tipo de rebanho, e produção de origem animal nos municípios do Caminho de Cora Coralina - 2021

Município	Efetivo dos rebanhos (Cabeças)			Produção de origem animal		
	Galináceos	Bovino	Suíno	Leite (Mil litros)	Mel de abelha (Quilogramas)	Ovos de galinha (Mil dúzias)
Cocalzinho de Goiás	289.019	101.223	7.303	23.851	1.600	692
Corumbá de Goiás	134.976	87.309	2.862	37.743	700	394
Goiás	2.100.000	329.964	11.340	39.100	3.000	385
Itaberaí	14.450.200	164.500	11.950	49.811	2.680	701
Itaguari	720.500	30.500	1.720	8.550	-	160
Jaraguá	83.200	205.660	10.000	21.710	700	515
Pirenópolis	79.146	160.461	5.716	54.904	4.800	170
São Francisco de Goiás	810.000	47.230	2.600	3.220	800	8.998
Total	18.667.041	1.126.847	53.491	238.889	14.280	12.015

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

ÍNDICE MULTIDIMENSIONAL DA CARÊNCIA DAS FAMÍLIAS (IMCF)

O Índice Multidimensional da Carência das Famílias Goianas (IMCF) tem como objetivo mensurar a pobreza numa perspectiva multidimensional, para identificar quais são as principais carências dos domicílios goianos e, assim, direcionar as políticas públicas de maneira mais assertiva, transformando as condições de vida da população



mais carente do Estado.

O IMCF surgiu no âmbito do Gabinete de Política Sociais (GPS) e tem como inspiração o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), apresentado no “Relatório Final da Comissão de Estados da Legislação Social Brasileira”, proposto por Alkire e Foster (2009 e 2011) e adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a partir de

parceria com a Universidade de Oxford.

A linha de base do IMCF foi calculada com dados do Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico)⁹ referentes a dez/2018, e são efetuados acompanhamentos semestrais desde então, sendo o último resultado de dez/2021.

O IMCF foi construído utilizando três dimensões: Educação, Habitação e Renda. Na composição do índice, cada dimensão representa três pontos, distribuídos entre seus indicadores, totalizando nove pontos (ver Quadro 1). Dessa forma, para chegar ao valor do índice do domicílio, são somados os pontos de cada dimensão e divididos por nove, assumindo valores de zero a um, sendo que 1 representa o domicílio com carência máxima e zero a ausência de carência. Já o valor do índice associado a cada município será a média do IMCF dos domicílios que estão contidos em seu território, podendo também assumir valores entre zero e um. Mais especificamente, quanto mais elevada for a referida média, mais atenção deve ser dada àquele município.

⁹ É um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo conhecer melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas as características da residência assim como informações de cada pessoa da família, tais como, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

O Gráfico 6 apresenta os resultados do IMCF de dezembro/2021. Observa-se que a média do IMCF dos municípios do Caminho de Cora Coralina (0,167) é maior que a média de todos os municípios (0,150), indicando que são mais vulneráveis do ponto de vista socioeconômico e, portanto, merecem um olhar especial do poder público. Os municípios de Corumbá de Goiás (6,93) e Cocalzinho de Goiás (6,58) segundo o IMCF são os municípios mais vulneráveis.

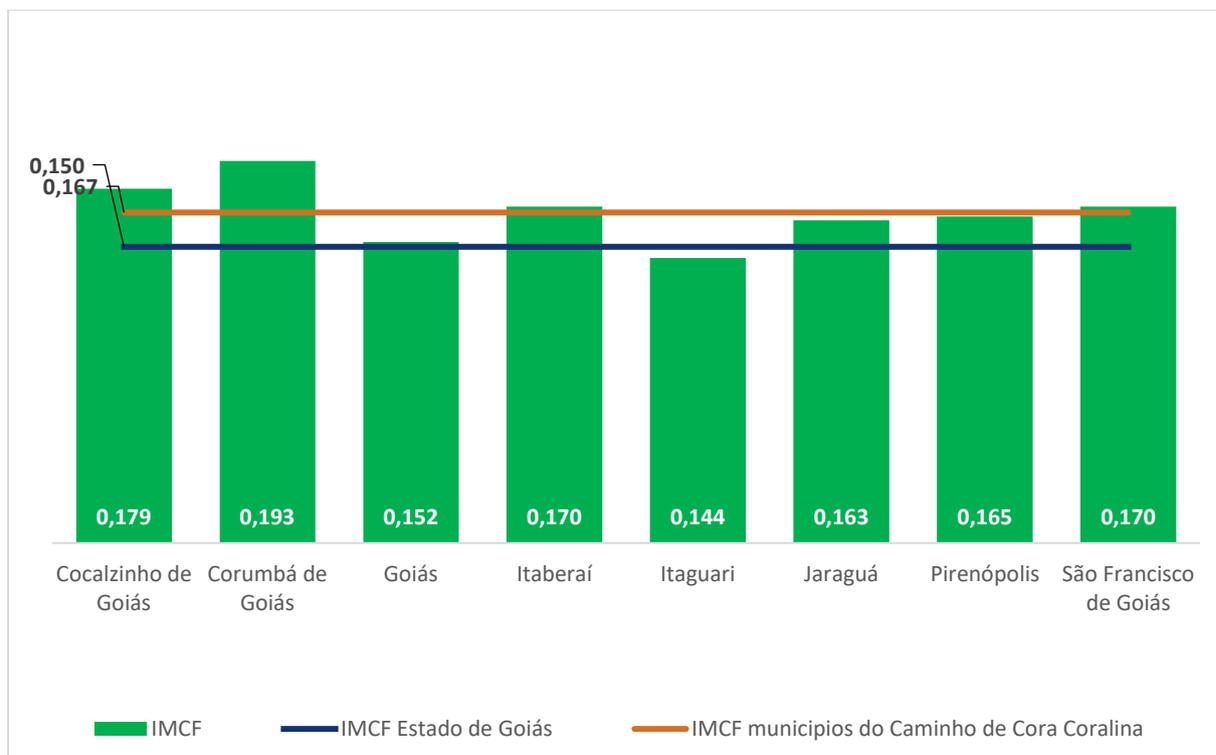
Quadro 1 – Dimensões, indicadores e pesos

Dimensão	Indicadores	Descrição	Peso
Moradia	Espécie do domicílio	Improvisado	0,50
	Coabitação (domicílio coletivo)	Coletivo	0,50
	Água canalizada	Sem	0,50
	Existência de sanitário	Sem	0,50
	Energia elétrica	Sem	0,50
	Revestimento do piso	Terra	0,25
	Destino do lixo	Sem	0,25
Educação	Analfabetismo	Sim, e se Idade > 18 anos	1,00
	Frequenta escola	Não, e se Idade entre 7 e 17	2,00
Renda	Renda informal	Não formal	1,50
	PBF	Sim	1,50

Fonte: IPM / PNUD / Sistema ONU.

Elaboração: IMB e GPS / Secretaria Geral da Governadoria.

Gráfico 6 – IMCF – Municípios do Caminho de Cora Coralina – dezembro/2021



Elaboração: IMB/SGG.

Por meio do Tabela 8, nota-se que nos municípios do Caminho de Cora Coralina há 33.233 famílias inscritas no CadÚnico, totalizando 82.946 pessoas. Destaca-se que, dessas famílias, 1.401 vivem em domicílios improvisados e 3.080 sem destino de lixo. É relevante a redução desses números, pois, podem prejudicar a atração de turistas.

Ainda, o número de domicílios que possuem pelo menos uma pessoa analfabeta é preocupante, são 4.670 domicílios nessa situação. Esse indicador reduz as possibilidades de emprego dos indivíduos.

Também, observa-se muitos domicílios que dependem de renda informal (15.548) e do Programa Auxílio Brasil (12.110), mostrando a importância de ampliar as oportunidades de emprego e renda por meio do Caminho de Cora Coralina.

Já a Tabela 9 evidencia o percentual de domicílios em privação, em relação ao total de domicílios inscritos no CadÚnico.



Tabela 8 – Indicadores do IMCF – Valor absoluto

Indicadores	Soma de Todos os municípios	Soma Municípios do Caminho de Cora Coralina	Cocalzinho de Goiás	Goiás	Corumbá de Goiás	São Francisco de Goiás	Itaberaí	Pirenópolis	Jaraguá	Itaguarí
Domicílios	918.199	33.233	4.791	4.385	2.283	1.163	8.045	3.675	8.003	888
Pessoas	2.259.816	82.946	12.422	9.992	5.017	3.074	19.424	9.784	20.957	2.276
IMCF	0,149671	0,167	0,179	0,152	0,193	0,17	0,17	0,165	0,163	0,144
Classificação (de 246)	-	-	43	121	23	62	66	85	88	153
Domicílio Improvisado	32.116	1.401	187	135	726	1	86	16	207	43
Coabitação	8.317	470	4	153	142	4	55	14	98	0
Sem água canalizada	21.923	630	197	67	38	19	130	97	50	32
Inexistência de sanitário	8.439	236	50	35	21	11	50	58	5	6
Sem energia elétrica	13.172	378	35	55	10	6	132	111	29	0
Sem revestimento do piso	10.308	287	53	40	19	4	100	40	31	0
Sem destino do lixo	58.204	3.080	736	554	178	109	513	396	534	60
Não frequenta a escola	25.891	764	146	93	49	24	228	62	139	23
Analfabetismo	132.533	4.670	718	728	411	184	1.177	505	818	129
Renda informal	364.296	15.548	1.937	1.639	929	551	4.354	1.758	4.034	346
Programa Auxílio Brasil	297.991	12.110	2.234	1.508	1.034	451	2.487	1.281	2.849	266
Risco 0	297.222	8.613	1.152	1.239	356	322	2.193	974	2.101	276
Risco 1	31.452	1.250	256	203	259	27	160	121	178	46
Risco 2	399.097	15.288	2.035	2.121	1.003	499	3.532	1.767	3.920	411
Risco 3	178.408	7.709	1.273	780	628	306	2.048	774	1.755	145
Risco 4	11.901	371	74	41	37	9	112	39	49	10
Risco 5	119	2	1	1	0	0	0	0	0	0

Elaboração: IMB/SGG

Tabela 9 – Indicadores do IMCF – Percentual de domicílios em privação em relação ao total de domicílios inscritos no Cadúnico

Indicadores	Estado de Goiás	Municípios do Caminho de Cora Coralina	Cocalzinho de Goiás	Goiás	Corumbá de Goiás	São Francisco de Goiás	Itaberaí	Pirenópolis	Jaraguá	Itaguarí
Domicílio Improvisado	3,5	4,22	3,9	3,08	31,8	0,09	1,07	0,44	2,59	4,84
Coabitação	0,91	1,41	0,08	3,49	6,22	0,34	0,68	0,38	1,22	0
Sem água canalizada	2,39	1,90	4,11	1,53	1,66	1,63	1,62	2,64	0,62	3,6
Inexistência de sanitário	0,92	0,71	1,04	0,8	0,92	0,95	0,62	1,58	0,06	0,68
Sem energia elétrica	1,43	1,14	0,73	1,25	0,44	0,52	1,64	3,02	0,36	0
Sem revestimento do piso	1,12	0,86	1,11	0,91	0,83	0,34	1,24	1,09	0,39	0
Sem destino do lixo	6,34	9,27	15,36	12,63	7,8	9,37	6,38	10,78	6,67	6,76
Não frequenta a escola	2,82	2,30	3,05	2,12	2,15	2,06	2,83	1,69	1,74	2,59
Analfabetismo família	14,43	14,05	14,99	16,6	18	15,82	14,63	13,74	10,22	14,53
Renda informal	39,68	46,78	40,43	37,38	40,69	47,38	54,12	47,84	50,41	38,96
Programa Auxílio Brasil	32,45	36,44	46,63	34,39	45,29	38,78	30,91	34,86	35,6	29,95
Risco 0	32,37	25,92	24,05	28,26	15,59	27,69	27,26	26,50	26,25	31,08
Risco 1	3,43	3,76	5,34	4,63	11,34	2,32	1,99	3,29	2,22	5,18
Risco 2	43,47	46,00	42,48	48,37	43,93	42,91	43,90	48,08	48,98	46,28
Risco 3	19,43	23,20	26,57	17,79	27,51	26,31	25,46	21,06	21,93	16,33
Risco 4	1,30	1,12	1,54	0,94	1,62	0,77	1,39	1,06	0,61	1,13
Risco 5	0,01	0,01	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Elaboração: IMB/SGG